ANNO DE 1837. SEXTA FEIRA 10 DE MARÇO N. 56.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. Olegario a. Aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. Ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t. Lua nova as 6 h. e 10 m. da t.
7 Terça S. Thomaz de A. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
8 Quarta S. João de Deos Ses. da Th. P.
9 Quinta S. Francisca R. Rel. de m. aud. do J de C. de m. e Ch. de t.
10 Sexta S. Melitaõ sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t. Proc. dos Passos no Recife.
11 Sabado S. Candido M. Faz annos a Serenissima Sra. Princeza Imperial D. Januaria (15) Naõ ha desp.
12 Domingo da Paixaõ S. Gregorio P.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 9.

Londres 34 a 33 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 13,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.
,, das letras, por mez 1 a 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Bainha, Pombal, Nova de Sousa, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Quxeravel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova Elley, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 25 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Fermoso, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8.

OFFICIOS.

Ao Commandante das Armas, para mandar avisar os vogaes militares da Junta de Justiça para comparecerem na Salla das respectivas Sessões no dia 15 do corrente em que se ella deve reunir.

— Ao Commandante Superior das Guardas Nacionaes do Recife, approvando a proposta, que enviou dos Postos vagos para o primeiro Batalhaõ das mesmas Guardas, cumprindo que a faça publicar a fim de que os promovidos solicitem as respectivas Patentes.

— Ao Prefeito da Comarca do Recife, para ordenar, que os carpinteiros, e mais operarios empregados nas obras Publicas, naõ sejaõ chamados pelos Sub Prefeitos para serviço algum, como, conforme requisita o respectivo Inspector Geral no officio, que se lhe envia.

— Ao Tenente Coronel Inspector Geral das obras Publicas communicando-lhe a expediçaõ da ordem de que tracta o officio antecedente.

— Ao Prefeito da Commarca do Recife, ordenando lhe, que dos presos sentenciados a trabalhos publicos, mande dous ferropeados em parelha para o serviço do quartel do Corpo Policial.

— Ao Commandante Geral Interino do Corpo Policial, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

— Ao Prefeito da Commarca do Bonito, accusando o recebimento de seu officio de 3 do mez presente em que participa achar se a mesma Comarca tranquilla: e communicando-lhe que opportunamente se iraõ dando as providencias que no mesmo officio reclama sobre a G. N., e sobre prisões.

— Ao Commandante Geral Interino do Corpo Policial, communicando lhe, q' foi expedida ordem ao Inspector da Thesouraria para adiantar a quantia de 8:000$000 reis, que requisitou em seu officio de 4 do mez p. p. para fardamento das praças novamente engajadas no referido Corpo, sendo o mencionado adiantamento feito por prestações em consequencia das circunstancias actuaes do Cofre.

— Aos Desembargadores Vogaes da Junta da Justiça communicando-lhes ter-se marcado o dia 15 do corrente para reunir-se a mesma Junta, a fim de que compareçaõ a hora do costume.

— A Camara Municipal de Iguarassu', respondendo-lhe, que pode mandar faser por arrematação, ou administração o conserto da Ponte da Villa, orcado em 166$700 reis, que seraõ entregues pela Thesouraria Provincial a ordem da mesma Camara.

— A Camara Municipal de Goiana, repondendo lhe, que o conserto de que precisa a ponte da Villa deve ser posto em hasta publica para ser arrematado por quem o fizer por menos em conformidade da Lei; e quando naõ appareça licitante, o mande entaõ faser por administraçaõ, contando neste caso com os seis centos mil reis requisitados em officio de 25 de Fevereiro ultimo, os quaes seraõ recebidos da Thesouraria Provincial em prestações a proporçaõ do trabalho que se fizer.

PORTARIAS.

Ao Inspector da Thesouraria, para adiantar ao Corpo Policial a quantia de 8:000$000 reis, que requisita o respectivo Commandante Geral interino para fardamento dos soldados proximamente engajados, cuja entrega devera' ser feita por prestações como lembrou o mesmo Inspector em sua informaçaõ a respeito.

— Ao mesmo, para mandar entregar a disposiçaõ da Camara Municipal de Iguarassu' a quantia de 166$700 reis para o concerto da ponte d'aquella Villa, conforme o orçamento, que se procedeu.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 8 de Março.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Francisco Xavier de Assumpçaõ, disendo que se naõ podia assignar um termo certo ao serviço da Brigada Expedicionaria ao Para', por isso depender das circunstancias politicas daquella Provincia, porem que segundo a Lei, que ultimamente marcou o tempo de serviço aos voluntarios, naõ podia o mesmo Supplicante ser obrigado a servir mais de quatro annos, por se ter engajado expontaneamente para o serviço da Expediçaõ.

— Ao Juiz de Direito da primeira Vara do crime, deprecando o transferimento do soldado desertor do Batalhaõ setimo de Caçadores Manoel Joaquim Suciano, da Cadeia onde se acha recolhido, para uma das prisões do seu respectivo quartel, onde se conservaria a disposiçaõ d'Autoridade Civil competente, a fim de ser julgado pelos crimes civis que perpetrou.

— Ao Major Commandante do Batalhaõ setimo de Caçadores, communicando o exposto no officio antecedente.

PORTARIAS.

Ao Commandante do Batalhaõ setimo de Caçadores mandando demittir do serviço o soldado da terceira Companhia Lourenço Jose dos Santos.

— Ao Alferes Francisco Ferreira de Alcantra, ordenando, que se apresentasse as 9 horas da manhã do dia 10 do corrente, ao Doutor Presidente da Junta de Saude, para ser inspeccionado.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 9 de Março de 1837.

Ordem addicional.

Determinando o Exm. Senhor Presidente, que os trez Corpos da Guarda Nacional desta Capital, formem com os de Linha a Grande Parada, que tem de acompanhar, e solemnisar o acto da Procissaõ do Senhor dos Passos na tarde d'amanhã; ordena o Commandante das Armas, q' a reuniaõ e primeira formatura, dos mencionados Corpos seja no Campo do Herario pelas trez e meia horas. O primeiro Batalhaõ da Guarda Nacional do Recife com o segundo de Santo Antonio, e quarto Corpo de Artilharia (que deve marchar como Infanteria), formaraõ a primeira Brigada da direita, sob o imediato Commando do Senhor Coronel Chefe de Legiaõ Francisco Jose da Costa; o terceiro Batalhaõ da Guarda Nacional da Boavista com o setimo de Caçadores, formaraõ a segunda Brigada da esquerda sob o Commando do Senhor Coronel Chefe de Legiaõ Manoel Thomaz Rodrigues Campello. O ganiseda deste modo a Devisaõ assumira' o Commando geral della o Senhor Commandante Superior Francisco Jacinto Pereira, na intelligencia, que hum quarto depois da hora acima indicada devera' entrar no Pateo do Carmo para ali em álas receber, e acompanhar a Procissaõ. O Esquadraõ de Cavalaria da Guarda Nacional marchara' a pé ao lugar da Porcissão, a fim de guarnecer as álas, manter a Policia, e decoro devido a mesma, debaixo da direcçaõ do mesmo Snr. Commandante Superior, a quem neste sentido ha o Exm. Senhor Presidente dado as convenientes ordens.

Ignacio Correia de Vasconcellos.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL.

Tendo de ser remettida á Thesouraria da Provincia no dia 15 do corrente, toda a moeda de cobre existente nesta Alfandega, pertencente a diversos, e devendo seus donos acompanhar esta remessa, como me foi determinado pelo Illustrissimo Senhor Inspector da Thesouraria: pelo presente se convidaõ as pessoas a quem tal moeda pertencer, para antes do indicado dia fazerem remessa sua propriedade, excepto fizerem depois a effectiva determinaçaõ.

Alfandega de Pernambuco 8 de Março de 1837.

O Inspector interino,
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 24.

CORREIO.

Listas das Cartas seguras, existente na Administraçaõ do Correio.

Carta de Jose Joaquim de Moraes, da Villa da Goiania, á Manoel Jose de Souza em Iguarassu'.

Dita de Carlos Jose de Mello, do Rio de Janeiro, ao Doutor Luiz Vicente de Fonceca.

Dita de Joaõ Evangelista de Noronha do Para' a Joaõ Pereira da Silva Para'.

O Senhor Jose Jacinto de Mattos e Silva queira vir receber a Carta que enviou a Jose Apolinario da Costa em Pajau'.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 8.

Illm. e Exm. Snr.

Por aviso, que me mandou faser hon-

MPLAR ENCONTRADO

tem as nove horas da noite o official Superior do dia de estarem abertas duas janelas, uma pertencente a casa d'Assemblea Provincial, e outra a da Inspecçaõ do Algodaõ, dirigi-me a aquelle lugar, e examinando o facto, achei ser certo, e que o dito official Superior havia ja dado as necessarias providencias. E si bem que as ditas janellas da casa da Inspecçaõ do algodaõ deitem para um quarto, que serve de deposito de materiaes, e que naõ tem communicaçaõ alguma para o interior da sobredita casa, naõ deve com tudo ser despresadas, pois que o dito quarto he apenas separado della por uma parede fraca; o que me obrigou a deixar ali collocada uma patrulha do Corpo Policial, que ao amanhecer do dia foi retirada.

Mandei prender a Jose Antonio de Mattos, caixeiro de taberna, por ter ferido na Cabeça a um Soldado do Corpo de Policia, de q' se procedeu aos termos da Lei.

Foraõ igualmente presos á minha ordem, e recolhidos ao callabouco de Policia — Pedro, preto, escravo do Padre Joaõ Barbosa Cordeiro, remettido pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, por ser encontrado em horas incompetentes, e suppor-se estar fugido; e Manoel Francisco dos Praseres, ou Roberto Bispo, remettido pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Luz, por ser desertor do Corpo de Artilheria.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Março de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — Jose Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

Parte do dia 9.

Illm. e Exm. Snr.

Pela volta das dez horas da noite fiz prender a Carlos Americano, pardo, por tel-o encontrado na ponte da Boa vista sem destino, e saber que he peralta.

Foraõ igualmente presos á minha ordem e recolhido ao calabouço do Corpo de Policia Antonio Miguel, pardo, remettido pelo Sub-Prefeito do Recife, por estar a fazer alarido, e proferindo palavras perigosas ao socego publico; Pedro, preto escravo de J. J. Ferreira, conduzido por deus Soldados de Policia, por ter dado uma seixada em Francisco Pereira da Silva Santos; e Jose Francisco de Figueredo, branco, remettido pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ter ferido no rosto a uma mulher, moradora no lugar do assouguinho, de que se procedeo nos termos de Lei.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 9 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Jose Carlos Teixeira, Prefeito desta Comarca.

ANNUNCIO.

O Prefeito desta Comarca do Recife, faz publico para que chegue ao conhecimento das pessoas interessadas, que no dia 16 pelas onze horas da manhã ha de ter lugar na Secretaria da mesma Prefeitura a Inspecçaõ dos Guardas Nacionaes doentes, para o que deveraõ os ditos Guardas appresentar os seus requerimentos, em forma.

Teixeira.
Prefeito da Commarca.

VARIEDADES.

Extracto da Estatistica geral e analitica da civilisaçaõ Europêa, publicada em 1833 por M. J. Schoen.

Continuado do n. antecedente.

Causas da pobreza.

A maior parte dos escriptores vêem as causas da pobrezas nos privilegios de familia a respeito da propriedade rustica, nos privilegios de certas classes ácerca das profissões industriaes, a existencia das grandes propriedades: em summa, a falta de uma perfeita liberdade em industria, e propriedade.

He inegavel, que estas causas muito obstão para que as riquezas naõ se repartão do um modo mais conveniente, mas he um visivel erro, attribuir-se-lhes a pobreza europea. Com effeito, entre os paizes civilisados em que uma suma indigencia se extrema ao lado de uma excessiva riqueza, não he senão a Inglaterra em que estas mesmas causas subsistem. He o máo systema de arrendamento dos predios rusticos, a auzencia dos senhores de grandes granjas que causaõ a miseria dos irlandezes, que muitas vezes se vêm expostos a morrerem de fome.

Fazendo-se uma indagação com mais mindeza sobre o crescimento da populaçaõ de um paiz, não se pode deixar de seguir uma opinião opposta á dos escriptores citados, e concluir antes que o augmento progressivo dos pobres está na razão directa do andamento da industria.

Ensino.

O ensino se divide em tres ramos differentes. Ha conhecimentos que são indispensaveis a todo homem, e que servem de fundamento á toda instrucção ulterior ha outros, cujo plano e importancia saõ apropriados, e proporcionados á precisões intellectuaes das classes medias da sociedade, ha em fim os que encaminhão o homem ao grão mais elevado de saber, desenvolvendo-lhe ás faculdades do seu entendimento.

Os conhecimentos da primeira destas trez cathegorias, formão a essencia da instrucção elementar, os da segunda constituem a instrucção do segundo grão; a ultima, a sciencia, ou os estudos superiores.

Destes tres grães de educação intellectual, a mais importante he palpavelmente a instrucção elementar, pois que interessa a massa dos povos. Infelizmente, em muitos paizes civilisados he o que está mais mal organisado, e que comprehende o circulo menos vasto. Em muitos paizes a instrucçaõ elementar se limita á ensinar aos meninos a ler, escrever, e a dar lhes algumas pequenas noções de arithmetica, e alguns preceitos da religião: e isto basta hoje escassamente ao homem o mais ordinario, que he cidadão do Estado como qualque outro: ao mesmo passo, ensinaõ-se estes primeiros conhecimentos, por methodos demasiadamente vagarosos: e por isso carecia de um melhoramento neste ponto, tem induzido aos genios inventores a applicarem se em descobrir methodos de abreviar. O ensino mutuo naõ teve outro fim se não abreviar os primeiros estudos dos meninos; pensou se com rasão que obrigando-os á communicar á outros o que se lhes havia demonstrado, elles apropriarião melhor isso mesmo, e em menos tempo do que por qualquer outro meio. Nenhum Estado da Europa se avantaja no da Prussia, a respeito da instrucçaõ primaria. Em França o governo depois da revoluçaõ de Julho, tem dirigido a sua attenção de um modo especial para a instrucção primaria. Desde esse conjuncçaõ tem criado 3000 escolas mais que augmentarão o numero de 400,000 alumnos.

Ensino do 2. grão.

A educação intellectual das classes medias da sociedade he o fim do ensino do 2. grão: a sua organisação com tudo attende pouco ao sexo feminino, quando convinha que elle não fosse proposto.

Posto que julgamos que todas as Cidades de algum vulto devessem ter uma Escola polithenica os Estados civilisados estão ainda mui longe desse ponto; entre elles o que mais se distingue he o de Wurtemberg, que já em 1813 contava 260 Escolas technicas ou industriaes que erão frequentadas por 10 000 alumnos; e em 1823 ja existião 5?2 a que concorrião 14 mil alumnos.

Ensino do 3. grão, ou estudos superiores.

A carencia que antigamente havia de Padres, Jurisconsultos, medicos e professores, he cousa que nos Estados da Europa, o ensino superior ou a educação sabia seja a que se tenha provido com mais larguesa, e mais favorecido. No estado actual das cousas, não se pode deixar de reprovar a demasia com que se tem promovido este ensino, pois do um lado priva as Escolas elementares, como as do 2. grão de capitaes que lhes serião necessarios; e do outro, o numero dos doutos já excede as precisões da sociedade, sem proveito para as Nações, nem para os mesmos doutos.

A Prussia nos subministra o melhor exemplo para demonstrar quanto he difficil á uma Nação empregar uma grande massa de homens doutos.

LEITURA. — Bibliothecas.

A leitura he o meio de instrucção dos espiritos adultos; de todas as descubertas que se tem feito, nenhuma tem mais influido sobre a condição do genero humano do que a da imprensa.

Assim para que a industria se aperfeiçõe, e se promova, he mister um capital fixo, e disponivel, e outro permenente de materias que sirvaõ para o fabrico: igualmente as luzes não se podem augmentar, nem se diffundirem sem uma certa abundancia de livros. Hoje a Europa pode pavonear-se de sustentar nas Bibliotecas Publicas 20 milhões de livros. He provavel que as Bibliotecas particulares encerrem pelo menos 20 milhões de volumes.

Livrarias publicas naõ offerecem tantos recursos á leitura publica, como as Bibliotecas de emprestimo ou de aluguel estabelecidas primeiramente pelo livreiro Weige em 1740, e as Sociedades de Cabinetes de leitura novamente creadas. Seria para desejar que estes estabelecimentos fossem providos de obras mais uteis, e que não houvessem futeis nem licenciosas. Na Alemanha já se contaõ 10 000 gabinetes literatos. Este genero de estabelecimento naõ se limita só ás cidades, já se estende aos campos. Em muitos Estados formão se Bibliothecas ambulantes, que se transportão mensalmente de villa em villa: na Inglaterra he a parte que existem em maior numero; na Alemanha he agora que vão apparecendo. O celebre Brougham fundou uma Sociedade em 1827, de tanto proveito, que em 2 annos e meio distribuio por milhares de exemplares 56 obras, formando cada uma dellas uma especie de guia para um ramo particular de conhecimentos humanos, para favorecer de um modo efficaz o seu desenvolvimento e diffusão.

(Continuar-se-ha.)

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

Em um dos dias da semana passada fallavam alguns Senhores em a porta da loja do Sr. Joaquim Viegas a respeito d'aquellas pessoas que tem vezitado os dois presos ultimamente chegados do Pará, quãdo casualmente entrando um meu Amigo para comprar fazendas, ouvia um senhor chamado Francisco Lucas Ferreira sahir se com a seguinte tirada -- O Gama, que foi Ajudante d'ordens não he chimango; mas elle foi um dos primeiros que visitaram o Vinagre, e o Eduardo -- A vista d'isto, que o meu Amigo veio logo communicar-me com um ar de admiracão, vejo me forsado a declarar a esse Senhor, ao qual não tenho a honra de conhecer, que quem lhe dice que eu vizitara a esses dois homens (com cujas ideas politicas nao simpathiso, e muito menos com o que praticaram no desolado Pará) mentiu, e mentiu com quantos dentes tem na boca; por quanto desde muito antes da chegada d'elles ao nosso Porto eu ainda não púz os pés nem a bordo da embarcação onde vieram, (nem era possivel) nem da Escuna Vitoria, onde me dizem estiveram, e nem na Fortaleza do Brum, onde me dizem estão, tendo eu alias amizade tanto com os dois Senhores Commandantes das Embarcações, como com o da Fortaleza; em fim nunca vi taes homens. Si accaso antes de seus feitos, eu tivesse contrahido amizade com elles, não pense essas pessoas que tão mal informou o Sr. Lucas, que os não visitaria, ou deixaria de prestar-lhes aquelles officios que a amizade reclama; pelo contrario, eu, desprezando todas e quaes quer consideraçoens mostraria, como tenho mostrado, que sei ser amigo, sem todavia cahir em inconsequencia.

Srs. Redactores publicando estas quatro linhas mais obrigarão.

O seu constante leitor, e obrigado V.

Jose Bernardo Fernandes Gama.

Srs. Redactores.

Ainda que um annuncio nenhum direito dá a quem não o tenha: contudo quazi sempre deixa duvidozo o direito alheio; pelo principio, bem sabido, de que as primeiras ideas fazem graveis impreçoens no intendimento umano; de modo que em quanto novas ideas em contrario se não appresentão, jamais ellas deixão de prevalecer; ou sejão falsas, ou verdadeiras. A vista pois deste principio fez-se me necessario responder ao anuncio de Joaquina Silveira, inserido em o seo periodico de 3 de Março corrente, n.º 49, relativamente a propriedade de uma caza na rua velha, de que diz a mesma ter Escriptura de compra de 4 quintas partes.

Senhor Redactor, meo Pai, o fallecido Manoel da Cunha Fragoso, deixou unicamente esta casa, de que trata a anunciante, e como minha Mai a Senhora Benta Maria, depois de 4 annos de Viuva, se casasse, com o Sr. Amaro Ferreira de Jesus, fez-se inventario, e partilhas desta caza, pelo Juizo de Orfãos, Escrivão Pereira, em consequencia, de que eu, e os meus manos eramos então menores. Nessas partilhas da casa deo-se a minha Mai sua meiação; deo-se lhe mais 15.$ rs., para o pagamento de uma inventada divida de Roza de Lima, alem de uma certa somma das custas do Processo, e outras despezas, que se lhe levou em conta; e ficou apenas cento e tantos mil rs. para treis herdeiros (eu e os meus dois manos.) Entre tanto chegou o tempo em que eu deveria anullar estas partilhas, em que todos os herdeiros estavaõ lezados; propuz, em nome de meo Tutor o Senhor Francisco das Chagas Ribeiro, Embargos de nullidade, e restituiçaõ de menor, por o Juizo da primeira Vara do Civel, e depois de serem ouvidos, Roza de Lima, e os mais intereçados, forão a final julgados a meu favor; cuja Sentença, sendo Embargada, por uma tal Rita Maria, que dezia, como diz agora o anunciante, ser Senhora das quatro quintas partes da caza, fora confirmada, sem Embargos dos Embargos, o que passou em julgado. A vista desta Sentença, é claro, que a casa tornou para a communhão dos herdeiros, inclusivel minha Mãi, de que se há de novamente faser partilhas. Ora, e haverá quem diga, que a anunciante pode sem dollo impedir a qualquer negocio, que os herdeiros pretendaõ fazer de suas heranças nesta casa; certamente, só a anunciante o sustentará; visto o estado de desispero, em que se acha em consequencia de Roza de Lima ter enganado á certa pessoa, por quem a figura o nome da anunciante. Fique pois certa a anunciante, que a vista da nullidade das partilhas ainda heide aver os alugueis da mesma caza, que falçamente recebia, e este anonimo de quem acima fallei, abuzando de minha menor idade; pois tenho pois bom direito a meo favor.

Sou Senhor Redactor
De V. S. venerador e Criado

Sabino da Cunha Fragozo.

Snrs. Redactores.

Por mais que o empregado publico conserve o prumo nos negocios que lhe são confiados, e nada fassa sem huma authoridade em que se bazei, sempre a mordacidade, e a intriga aparece; eis o que acontece ao Exm. Snr. Camargo, na decisaõ que deo sobre a duvida da Camara do Páo do Alho, decisão fundada em outras dos Ministros de Estado, e que é taxada pelo Justiceiro de infundada e irreflectida: Em quanto pois não encontro outra Portaria que em identico caso foi dirigida ao Presidente das Alagoas, rogolhes a inserção da inclusa, deixando para depois responder ao Justiceiro.

Sou Snrs. Redactores
Seo Assignante

O Imparcial.

PORTARIA.

Sendo presente á Regencia o Officio da Camara Municipal desta Cidade, na data de oito do corrente, em que, communicando ter sido decidido á maioria de votos ser incompativel que o Cidadão Joaõ Pedro da Veiga, servisse ao mesmo tempo os Cargos de Juiz de Paz e Vereador, participa que nesse acto apresentará hum Vereador huma Indicaçaõ, observando, pelas rasões que produzio, que no presente caso nenhuma Lei prohibia a accumulaçaõ dos dous cargos em hum só individuo; e pede por isso a referida Camara huma decisão, que fique servindo de regra tanto no caso em questão, como em outro qualquer identico, que posse occorrer: Manda a mesma Regencia em Nome do Imperador pela Secretaria d' Estado dos Negocios do Imperio, declararlhe que não se dá incompatibilidade no exercicio daquelles dous cargos; e que, não tendo o sobredito Vereador Veiga allegado impossibilidade de os exercer conjuntamente, em cujo caso se poderia dar a escusa de hum delles, se assim se julgasse conveniente; cumpre que elle sirva hum e outro cargo, quando a isto se não recuse. Palacio do Rio de Janeiro em 10 de Outubro de 1833—Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

THEATRO.

Sabbado 11 do corrente se festeja com toda a pompa o anniversario de S. A. I. a Senhora D. Januaria, Augusta Herdeira presumptiva do Throno do Brazil: os camarotes e bilhetes se estão vendendo na rua da Florentina D. 8.

AVIZOS DIVERSOS.

O Commandante interino do Corpo de Policia, tem precisão de engajar a dois musicos que toquem corneta de chave, e trombone, para a organisação de uma banda de cornetas no mesmo Corpo; e promete a quem estiver nas circunstancias, e quiser fazer este engajamento, um pagamento que compense sua capacidade.

☞ Quem tiver para arrendar um primeiro andar de um sobrado que admitta familia grande nas ruas da Praça da Boa-vista, atterro, rua Nova, Rosario, Queimado ou Livramento ate 20$ rs. annuncia.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro para caxeiro de rua, escripta, loja ou mesmo almasem d'assucara, refinação e qualquer outra caxeiraria pois o tal rapaz he muito diligente e intende de alguns destes ditos arranjos por já ter pratica delles; assim como sabe bem ler, escrever, contar e tudo com perfeiçaõ, e dá fiaper a sua conducta; a pessoa que precisar e delle se quiser utilisar, ennuncie a sua morada para ser procurado e se tratar do negocio.

☞ A Senhora desempedida que se proponhega ensinar meninas nesta Praça, ou fora della, queira procurar na rua do Rosario estreita ao Depositario geral para avista da pessoa, e sua capacidade tratar o negocio que for conveniente a tal respeito.

☞ Quem precisar de passaportes, e folhas corridas, tanto para dentro do Imperio, como para Reinos Estrangeiros, despachos da meza das diversas Rendas Guias da Alfandega; e Conciliações de Juiz de Paz fora da Cidade procure no botequim e casa de Pasto na rua do Rosario larga n.° 3 de Antonio Albuquerque Mello; que se dirá quem os tira com muita brevidade.

☞ Uma Senhora muito capaz que dispõe-se a ser ama de alguma casa, sendo homem solteiro, offerece-se para todo o servico de uma casa, e engoma suffrivelmente, quem do seu prestimo se quiser servir annuncie sua morada para ser procurado.

☞ No beco do Ouvidor D. 1, que sai para rua das Cruzes, continua-se a tirar passaportes para dentro e fora do Imperio, folhas corridas, despachos de navios, e ditos de Diversas rendas, guias de escravos e defesas, requerimentos para a Secretaria do Governo, Prefeitura, e tambem de Justiça etc.

☞ Roga se ao Illm. Snr. Antonio Francisco do Rego Barros queira verificar se o escravo que foi pegado pelos seus escravos em seo engenho Ginipapo de Serinhaem, tem os signaes de algum dos seguintes de cujo favor se ficará eternamente agradecido.

☞ Pela manhã do dia 16 de Desembro de 1834 fugio desta Cidade de Pernãbuco o escravo Francisco de naçaõ Rebollo, idade 30 annos pouco mais ou menos, o qual tem officio de padeiro, e oleiro, e com os signaes seguintes: secco do corpo, estatura regular, e com alguns panos, ou nodoas pelo corpo.

☞ O Sr. que a um mez e meio guardou uma vella de barco na casa de venda no Porto das Canoas na esquina que vira para a rua das Flores, cujo favor pedio por 1 dia, a queira hir buscar, e do contrario boter-se ha na rua para despachar a caza.

☞ Precisa se de uma ama de leite forra ou cativa com bom leite: no aterro da Boa-vista vindo da ponte 1. loja de cera.

☞ A caza Franceza debaixo da razão social—Bortes Freres Adour & Comp.—acha-se estabelecida nesta Cidade, na rua da Cruz, casa D. 11; e os Socios gerentes são F. Duprat, e Paulino Augusto da Silva Freire.

☞ Os Actuaes Administradores dos Fundos da Companhia Geral extinta desta Provincia, partecipão aos Devedores á mesma Companhia, que Joze Antonio de Souza Machado deixou de ser seu Procurador Volante desde o dia 28 de Fevereiro p. p.

☞ Sahirá a luz com a maior brevidade, a Historia geral dos Animaes em 3, ou mais volumes em 8.° impresso em bom papel (no Rio de Janeiro, por R. Ogier & Comp. Impressores livreiros) e ornada com 311 gravuras finas de differentes animaes, abertas em Paris. Esta obra instructiva, e de recreio, clacificando os animaes segundo o systema de Curier, contem a discripção dos generos, e Especie, denotando os seus caracteres systematicos, formas, grandeza, cores costumes, utilidade, lugar d'abitação &c. extrahido das observacões dos naturalistas viajantes mais acreditados; pelo Senador Joze Saturnino da Costa Pereira: subscreve-se para a mesma, no Rio de Janeiro, em casa dos Editores acima mencionados; e em Pernambuco, na rua Nova loja D. 5 de Frederico Chaves, pelo preço de 1$500 o volume, e os não subscritores, pagaráõ 2$ reis, nas mesmas casas, tomão-se as subscrições, para a obra intitulada Recreacão moral, e scientifica; ou Biblioteca da Juventude, a qual sahirá 4 volumes no anno, pelo preço de 4$ reis, e 1$500 o volume em separado.

☞ Dão se dois contos de seis e premio de um e meio ao mez, sendo com firmas a contento da annunciante; as pessoas que pertenderem podeião dirigir-se a rua do Fagundes D. 7 sobrado de um andar lado direito vindo pela Ribeira, que ahi se dirá quem os tem, sendo das 6 horas da manhã as 8, e de uma as 3 da tarde.

☞ Havendo embarcado Faustino Baptista, mestre da Canoa S. Caetano, e Proeiro da mesma Luiz Francisco ambos moradores na Ilha de Itamaracá, uma caixa de assucar branco do Engenho Ubaca, pertencente ao Convento do Carmo desta Cidade, com o N. 22, e com a remessa ao Reverendo Prior do Carmo do Recife, cuja caixa se julga desencaminhada pelos mesmos, uma vez, que nos Trapixes não se acha o seu desembarque; pelo presente roga se a todas Authoridades, ou pessoas, que vierem ao conhecimento deste, que hajão de participar ao Annunciante, o qual vai proceder acção competente contra o Mestre, Proeiro, e mais pessoas comprehendidas neste furto.

Fr. Thomaz de Santa Mariana de Jezus Magalhaens.
Prior.

☞ Na rua do Cabugá no 3.° andar de saccadas de páo, precisa-se de uma mulher para cosinhar e engomar.

☞ O Snr. Antonio Joze da Costa, caudatario de S. Exc. Rmr. queira dirigir-se á receber certas couzas, que lhe vem remetidas das Alagoas, no Convento de S. Francisco de Olinda.

☞ Arrenda-se uma grande casa terrea com quintal murado no qual tem algumas larangeiras e um parreiral na rua de S. miguel dos Afogados: quem a pertender arrendar dirija-se a rua do Crespo loja D. 12 que ahi achará com quem tratar.

☞ Aluga se úm moleque crioulo proprio para pagem e para todo servico de uma casa, tanto para rua como para casa, e muito fiel e capaz; quem delle precisar dirija se a rua dõ Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ Na rua dos Quarteis na casa D. 6 onde mora a viuva do finado João Antonio de Miranda pertende se abrir uma aula de ensinar meninas as primeiras letras, e todas as qualidades de costures uzadas de presente: os Snrs. Pais de familia que quizerem confiar suas filhas aos cuidados de uma familia que se vê na precisão dedicar-se a tão penozo emprego para poder subsistir, podem ficar na certeza que as suas filhas receberáõ a mais pura educacão moral, e religiosa. Tãobem serão recebidas pensionistas quando isso melhor comodo faça as pessoas que pela idade de suas meninas, ou pela distancia de suas moradias não quiserem manda-las todos os dias a escolla, ter-se-há todo o cuidado no seu tratamento fizico. Em uma palavra ellas experimentaráõ disvellos verdadeiramente maternaes.

☞ Por esquecimento deixou-se ficar na calçada da rua do atterro da Boa-vista uma chave grande de broca de uma porta de rua, cuja chave he nova e de casa que se está fazendo; quem a achar dirija-se a rua do Rosario estreita casa do Depozitario geral, que lhe dará o achado e lhe ficará obrigado.

☞ O Snr. Manoel Joze Ribeiro, queira ir concluir o negocio, que contratou, levando os 500$000 a Manoel Baptista Correia Nunes morador na rua da Praia, casa terrea de 3 portas pintadas de verde defronte do armasem do finado Bento Joze da Costa, onde recebera o competente documento que foi entregue ao mesmo Baptista, para o entregar á quem lhe apresentasse a mencionada quantia.

☞ Preciza se de uma pessoa de maior idade que entenda de plantação e prefere-se portuguez: no armasem do Cunha a fallar com João Ferreira de Brito.

☞ O abaixo assignado vendo no Diario de Quinta feira 9 do corrente um annuncio feito por Maria Antonia da Purificação a buscar venda em uma parte que tem no sobrado da rua do Palacete de que é consenhor o mesmo abaixo assignado, e Cosme Vicente Ferreira, previne ao publico que ninguem compre as partes dos ditos consenhores assim como outros bens que lhes forão dados em partilha no Inventario do fallescido Miguel de Souza Fontes, porque tendo de cobrar-se da quantia de 14:000$000 que lhe ficou devendo o mesmo fallescido; buscão os annunciados venderem tudo quanto tem para desta arte illudirem a cobrança ou embolco do annunciante; e porque a Lei dá a este o direito de desfazer as vendas que fizerem os annunciados; pelo presente se adverte ao respeitavel publico, para que depois não venhão os compradores a perderem.

Simplicio Lins de Souza Fontes.

☞ A mulher, que annunciou no Diario querer ser ama de uma casa de pequena familia, para cosinhar, e comprar; dirija se a rua das Agoas verdes casa terrea que fica defronte do sobrado D. 16.

☞ A pessoa que lhe faltar uma menina parda de idade pouco mais ou menos de 6 a 7 annos, que foi ter a estrada de João de Barros no sitio de Joze Americo dos Santos Forte, dirija-se ao mesmo sitio que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Dezeja-se fallar com os Srs. Francisco Joze do Valle, e Manoel Muniz Pereira, a negocio, queirão por obzequio annunciarem as suas moradas.

☞ Quem tiver para alugar uma preta que sirva para todo o servico de uma casa de pouca familia; annuncie por este Diario, ou dirija se a rua do Cotovello D. 7, ou no beco do Ouvidor no sobradinho de um andar D. 1 na loja, onde se tira passaporte, que em um, ou outro lugar axará com quem tractar.

☞ A pessoa que quiser tirar um pouco de entulho da rua da Penha na obra de Joaquim José Ferreira pode se dirigir a rua Nova D. 29 por cima da loja de Relojoeiro para tractar do ajuste com Domingos Joze Rodrigues d'Azevedo.

NAVIOS A CARGA.

Para Lisboa

A Galera Nacional Flor do Rio Grande, de primeira marcha e nova segue com brevidade por ter a maior parte do seu carregamento: quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda se com Santos Braga, rua da Moeda n. 141, ou com o Capitão Manoel Joze Fernandes Lima.

Para o Rio de Janeiro

☞ Pertende sahir a 15 do corrente impreterivelmente a Sumaca 14 de Novembro e ainda pode receber alguma carga: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitão João Alves Carneiro, ou a Joze Baptista Ribeiro de Faria ao pé do Corpo Santo.

COMPRAS.

Uma tipoia nova, ou em bom uso: na rua da cadeia do Recife a fallar com Joze Gomes Lial.

VENDAS.

Folinhas de Algibeira a dose vinten, de porta a seis vintens, a de Padre a pataca: Na Praça de Indepedencia loja de livros n. 37 e 38, na loja do Sr. Antonio Jose Bandeira de Mello, rua do Cabugá, na rua dos Quarteis venda D. 2, na Travessa do Rozario para e Queimado loja n. 7, e defronte da Igreja da Madre de Deos, venda que foi do Rezende.

☞ 3 escravos bons trabalhadores, e as habilidade se dirão aos compradores: na rua das Agoas verdes lado da sombra D. 11.

☞ Chitas limpas a 7, 8 e 9 vintens cada um covado, e pessas a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ reis, chitas pretas para luto: lustris pretos para luto, e de outras cores, panos finos vasados, proprios para calças e jaquetas de montaria, na presente estação do inverno, e para obras de meninos de escola, a dez patacas um covado, platilhas e bretanhas de hoho, e madapolões superiores para camisas: na loja de

Manoel Francisco da Silva na Pracinha do Livramento.

☞ Uma rica cadeira bordada d'ouro, feita na Bahia, e papel almaço da 1. sorte a 3$500 cada resma: na mesma loja acima.

☞ 8 saccas de arroz, sendo 4 brancas, e duas barricas de bom assucar branco por preço commodo: na rua do pateo do Collegio armasem de carne ao pé da loja de livros do Pinto.

☞ 2 canoas abertas quaze novas: a fallar na Capunga com Antonio Luiz Vieira, ou no atterro da Boa vista D. 5 das 6 até as 9 horas da manhã, e das 4 até as 6 da tarde.

☞ Uma escrava crioula bonita figura, cose chão, faz renda, engoma liso, cozinha o diario de uma casa, faz doces, muito ligeira para o serviço de casa, e rua: na rua do Livramento sobrado de um andar D. 10.

☞ Por muito commodo preço um par de candieiros francezes já uzados: na rua de Ortas sobrado D. 52.

— ☞ Silvestre Pinheiro cursos de Direito publico, (novo e encadernado), Bentham Tactica das Assembleas Legislativas (novo e de rica encadernação). Responsabilidade Ministerial por Pagés (idem). Ramon Sales Direito Constitucional, Observações sobre a Constituição e acto addicional por Pinheiro; na rua de Mathias Ferreira (em Olinda) casa do Destribuidor, n. 40.

☞ Ricos aparelhos de chá lavrados de muito bom gosto, ditos lizos, bacias e jarros lavrados de muito bom gosto, salvas outras redondas e de differentes tamanhos de muito bom gosto, casticaes de varios tamanhos, couros, copos, lindos faqueiros, caixas e boteas, tudo de boa prata, e do melhor gosto possivel: brincos de brilhantes, atacas tambem de brilhantes com perolas finas, anneis de ditos, cordoens e collares de todas as grocuras de ouro mais superior que o de lei, caixas de ouro, e botoens de brilhantes, tudo barato: em casa de Joaquim de Oliveira e Souza no atterro da Boa-vista.

☞ Uma escrava de nação, moça, cozinha, lava roupa de sabão, e faz o serviço de uma casa, e compra e vende na rua: do Fogo D. 11.

— ☞ Botins em branco para homem, bem feitos, sapatos brancos para ditos, ditos de cordavão pretos de solla e vira e virados, para ditos, botins e chiquitos para meninos, de Lisboa e francezes, sapatos de duraque pretos e de cores para senhoras, ditos de cordavão de Lisboa, e francezes, e ditos de setim para as mesmas: na loja de uma porta larga n. 4 na rua da cadeia do Recife.

— ☞ Penas brancas com pontas encarnadas e azues, proprias para Anjos de procisso: na rua Nova loja de marcineiro junto a Igreja da Conceição.

☞ Um selim novo com seos pertences: na mesma casa acima.

☞ Um selim com manta e com bastante uzo por 8$ reis, uma espingarda de cassar muito boa por 12$ reis, e um bonheiro de Flandes com seu competente selim tro em bom uzo, por 16$ reis: quem os quizer comprar ditos objectos juntos ou cada um de per si dirija se a rua do Crespo loja D. 12.

☞ O casco da padaria da rua do Peixoto das 5 Pontas, com todos os seus pertences, e tambem a retalho por preço commodo: na mesma.

☞ Vacas apartadas dos garrotes, tanto a dinheiro, como a troco de outras que dêem leite: na venda da rua da Penha D. 2 no beco do Carcereiro, ou no sitio do Capitão Dutra no Arraial.

☞ Cabras muito boas de leito, umas prenhes e outras proximas a parir.

☞ Uma negra ja idosa que sabe cosinhar e tratar de uma casa: na Botica da rua dos Quarteis D. 3.

☞ Por preço commodo um aparelho de Guarda Nacional com correiame de lustro, boné, barretina com todos os seus pertences, e um jaqué tudo isto em bom uzo; quem pertender vá a Pracinha do Livramento D. 26 loja de fasendas.

☞ Para fora da Provincia um optimo escravo muito sadio e possante, criólo o qual sabe cosinhar o diario de uma caza e lava roupa com muita perfeição, tem 22 annos de idade, sem vicio nem achaque: quem o pertender dirija-se a venda da rua Nova junto a ponte n. 36.

☞ Uma escrava crioula muito sadia, sem vicio, ainda mossa e bonita figura, he boa cosinheira, ensaboa e tem principio de costura, e engoma lizo; a pessoa que a pertender dirija-se a rua Nova D. 26, loje de trastes que avista dos compradores se dirá o motivo porque se vende.

— ☞ Luvas de camurça amarella, e ditas de algodaõ para guarda Nacional a preço de seis o par; na rua do Cabugá ao pé da loje do Sr. Bandeira.

☞ Uma vaca com cria muito mansa, com bastante leite; quem a pertender dirija-se ao Cartorio do Escrivão Magalhães, na rua das Cruzes, que este dirá quem a tem.

☞ Uma canoa de carreira meia aberta, e um negro canoeiro ainda mosso, por preço commodo, na rua da Guia numero 1.

☞ Maior parte de um terço de uma caza de pedra nova a moderna, grande quintal no principio do atterro dos Affogados, e que admitte grande familia, e até despejada para o comprador morar se quiser: nas 5 pontas D. 24.

☞ A poce de um terreno sito no lugar de S. Amaro com sento e trinta e cinco palmos de frente sendo a dita frente a estrada do ex-Luis do Rego Barreto, e os fundos correspondente a dita estrada com o alinhamento a rua da Aurora; quem o pertender dirija-se a rua do Rosario adiante da Igreja caza terrea D. 14.

☞ Assucara refinado a 120 rs. a libra, e a 3$200 rs. em arrobas, na rua das Agoas verdes n.° 80; assim como pelles de jacaros encarnadas muito proprias para flores de penas, e azas de anjos.

☞ Arroz de superior qualidade chegado do Maranhão em sacas a preço de dois mil rs. cada arroba, e da-se por preço commodo quando a porção de 5 e tantas sacas que existe na mesma casa acima.

☞ Tijolo de alvenaria da olaria d' Apipucos a 22$ posto na obra, cal fé de superior qualidade a 160 a libra, madeira de loiro, e outras qualidades propria para portadas de 20 palmos a 1280, cibros de 30 e 40 palmos, miolo de emberiba, cavernas, e travessas para canoas, estacas e outras quaes quer qualidades de madeiras por encommenda, capim de planta por freguezia ou avulso: no porto das canoas da rua Nova caza da esquina que volta para a rua das Flores.

☞ Os seguintes livros – Uma obra de Virgilio, uma de Horacio, uma de Tito Livio, uma de Selecta, Epistolas de Cicero, Ovidio, Cornelio, Arte Poetica de Horacio em Portuguez, Gradus ad parnassum, Julio Cesar, Epistolas de Ovidio, Prosodia Bononiensis, Noticia da Methologia, Diccionario magnum lexicon, Diccionario de Fonseca, tudo por preço commodo e em muito bom uzo: na rua do Queimado loja de Antonio Jose Rodrigues de Souza D. 7.

☞ Uma armação e vidraças de uma loja a qual pode servir para loja de calçados, fazendas ou miudesas, 3 chapeos de seda roxa lavrada feitos em Lisboa, de bom gosto, uma porçaõ de cal preta sendo por atacado o alqueire velho com rasoura 480, varios coiros de cabra tintos e brancos e uma porsaõ de calsado da terra bem feitos de marroquim para Senhoras, e de coiro preto, çapatos de homem pretos e brancos por 700 rs., os pertendentes dirijão-se a rua do Mondego D. 52.

— ☞ Brincos e pulceiras de brilhantes e diamantes, trancelim, botoens de camisa, coraçoẽs com a coroa Imperial, rozetas, anneiens, tudo trabalhado a filagran e mais finamente variado em gostos; alfinetes de peito com os seus competentes cordões, cordinhas de missa e tartarugas do ultimo gosto para com mais facilidade as Senhoras prepararem os cabellos, chegadas ultimamente de França; sarjas de seda preta liza, um completo sortimento de pescocinhos de filó de linho de gosto moderno, chapeos de sol da seda para homem, e para Senhora, ditos para meninas, meias e luvas pretas e brancas, tanto de seda como d'algodão, e um bello sortimento de fitas de chamalote de todas as cores para sinto, carteiras muito ricas de escrita, ditas d'algibeira, e tambem para cedulas; bicos muito finos de todas as larguras, sapatos de setim duraque e marroquim, um riquissimo sortimento de perfumarias, e outros muitos objectos proprios para o adorno e enfeite do bello sexo; por serem de muito bom gosto, e tudo por preço commodo: na loja da rua do Crespo D. 6 lado do Norte.

☞ Um sitio de lavrar algodaõ e todos os mais generos de agricultura que se plantar na terra, com uma quinta de fruteiras que da frutas de e pinho, lima, laranja, acha-se cento e dois pes, composta de mais frutas, cajueiros, mangabas, sidras, figos, jaqueiras, condeça, e muitas goiabeiras, com muito boa caza de morada, sansalla de escravos, de telha casa de farinha, prença de algodaõ etc. muito bom commodo de um serrado com meia legoa de terra, porem dita terra pertence ao patrimonio da villa de Santo Antaõ, e paga todos os annos de tributo trinta e seis mil rs., he o dito citio ao pé da Villa do Bonito arredado da dita para meio quarto de legoa, quem quiser compralo dirije-se a Joze Veloso da Fonceca ou a Joaquim Jose Ferreira nas 5 Pontas D. 41. Assim como tem no dito citio um Oratorio capaz de se dizer missa todo rado de madeira, com armasem famoso e uma estribaria que admitte seis cavallos.

☞ Hum bom ferro de obreias por preço comodos: na rua do Rangel, na entrada do lado esquerdo D. 39.

☞ Um cavallo de estribaria bastante gordo, com bons andares e bonita figura: na rua da Gloria casa numero 154.

☞ Louças, pratos e tijellas pintadas a duzia a 700 reis, boa genebra, a botija a 240 reis, garrafas vasias a 80 r.: annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS.

A 24 de Fevereiro p. p. fugio uma negra de Angola de nome Maria Roza, com vestido de riscado amarello de quadros, e pano da costa, baxa, cara redonda, e um talho no beiço de cima, a qual costumava a andar carregando agua: quem a pegar poderá entregar em Olinda defronte do Carmo na casa que foi do Doutor Bernardo.

☞ Manoel, nação Angola, estatura ordinaria, cor fulla, com faltas de dentes, nariz regaçado, pés apalhetados, e descaderado; desapareceo do sitio do annunciante no Arraial no dia 6 de Maio de 1836: quem entregar ao abaixo assignado receberá em pagamento a quantia de 100$000 reis.

☞ No dia 26 de Desembro p. p. fugirão seduzidos por maõ occulta para serem esbulhados da posse e dominio do direito de seu Senhor dois escravos do engenho ... do Cavalcanti, um de nome Luis de nação Angolla, bem ladino, barbado, seco do corpo, altura regular, olhos grandes apitombados, idade trinta a quarenta annos: o outro de nome Jose da mesma nação e mesma idade, bem ladino e grosso do corpo, cô bem preta, sem barba, o semblante feixado, e para maior signal forão escravos antigamente do falescido Padre João Jose Pacheco que foi Capelão em Barra Grande, e como ha noticia que seguiraõ para Maceió, por isso roga se a qualquer Authoridade Policial, ou qualquer pessoa particular os hajaõ de pegar ou prender e trazellos ao engenho de duas Barras a Vicente Jeronimo de Carvalho Junior, ou nesta Praça a Lourenço Joze das Neves, protestando contra toda e qualquer pessoa que os tenha em seu poder e naõ venha entregar a quem acima se declara; do contrario usará do quanto a lei o faculta, dias de serviços, danos, lucros etc., e para que ninguem se chamem a ignorancia e nao tenha que alegar em tempo algum se faz o presente anuncio.

☞ Francisco naçaõ Casanje fugio a 6 do corrente mez de Março, com calça de brim branco e camisa de algodãosinho, idade pouco mais ou menos 25 annos, estatura ordinaria, bastante seco do corpo, e um tanto opado da cara, amarelaço por andar doente, beiços grossos, pez e mãos pequenas, cara picada de bexigas, pouca barba, cabellos da cabeça grandes, estava no mato curando se, e vindo a Praça desaparece; e julga se andar nesta Cidade, os aprehendedores que o pegarem levem na rua Direita 2.° andar do sobrado D. 13 que seraõ bem recompensados do seo trabalho.

☞ A 17 do p. p. um escravo cabra, por nome Noberto, altura ordinaria, seco do corpo, idade 20 a 22 annos, com uma belida no olho direito, levou calsa de brim preto, camisa de madapolaõ com pregas, culete branco, jaqueta de riscadinho novo, um tanto disbotada, e xapeo branco de baêta, bastante amarrotado: os aprehendedores levem no sitio do Araçá estrada do remedio, que serao generosamente recompensados.

50$000 de gratificação

☞ Rumaõ pardo de idade 30 annos official de carpina, cabellos chegados ao casco, um tanto ruivo, pouca barba, canellas afoçadas com uma marca de fonte raza em uma canella, nas costas algumas marcas de xicote, fugido em Feverei o p. passado do Engenho Pattos do Termo da Villa do Limoeiro, os aprehendedores levem-no ao dito engenho ao seo proprietario Joze Correia de Oliveira e Andrade, que teraõ 50$ rs. de gratificação e conforme a longitude teraõ maior gratificaçaõ, ou aqui no Recife na rua que atravessa da Gloria para a da Alegria no bairro da Boavista casa de Manoel Peregrino da Silva.

Da-se 5$000.

Manoela, idade de 22 a 24 annos, fugio no mez de Maio de 1834, com os signaes seguintes: alta, cheia do corpo, cabellos amarelados, beiços grossos, sendo o de cima mais grosso que o debaixo, falta de dentes da parte de cima pela frente, algumas marcas pelo rosto de panos brancos, grossos, maõs papudas e bem feitas: qualquer pessoa que o aprehendel-a terá de gratificaçaõ o premio acima, o mesmo se offerece a quem della der noticia certa, e aparecendo receberá o dito premio, dirija se ao pateo do Carmo sobrado de hum andar D. 1. Tem se desconfiança de estar acoitada em alguma casa, por saber bem lavar roupa, e engomar, e promete se todo o segredo a quem a descobrir.

☞ No dia 19 de Fevereiro deste anno fugio do Engenho Caxoeira, junto a Villa de Goianna um escravo de nome Felippe, nação Mussambique, de idade de 30 annos, de boa estatura, com dois dentes abertos na frente, bastante barbado, seco do corpo, pernas finas, e tem na testa; e face uma marca do gentio de Mussambique, levando camisa, e siroulá de algodão, chapeo de palha, o qual escravo foi comprado nesta Praça a Estevao da Cunha Mendes Azevedo, em 30 de Agosto do anno passado: os aprehendedores levem ao dito Engenho Caxoeira, ou nesta Praca a casa de Joze Antonio Alves da Silva, morador nas Barreiras, Bairro da Boa-vista, pois em qualquer das partes serão recompensados.

Taboas das marés cheias no Porto da Pernambuco.

			Hora da preamar			
Dias de Lua.	1	Segunda	- 6h.	6 m		Manhã.
	2	T:	- 6	54 »		
	3	Q.	- 7	42 »		
	4	Q:	- 8	30 »		
	5	S:	- 9	18 »		
	6	S:	- 10	6 »		
	7	D:	- 10	54 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 9.

Unne 2 dias; Sumaca Ave Maria, M. Francisco Xavier Pardelhas: assucar: á Manoel Joze Xalaxa.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.